

São Paulo, 05 de setembro de 2007.

## PARECER TÉCNICO 209 /07 - 9ª SR/IPHAN/SP

**Do:** Arqueólogo do IPHAN  
**Ao:** Superintendente Regional da 9ª SR/IPHAN/SP  
Arquiteto Victor Hugo Mori  
**Ass.:** Análise e Parecer  
**Ref.:** Estudo de Arqueologia Preventiva do Complexo Argileiro de Santa Gertrudes da associação Paulista de Cerâmica de Revestimento, município de Santa Gertrudes /SP.

Prezado Superintendente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos através deste instrumentalizar Vossa Senhoria sobre o assunto em epígrafe.

Trata-se do Estudo de Arqueologia Preventiva, fase de licença prévia do Complexo Argileiro de Santa Gertrudes da associação Paulista de Cerâmica de Revestimento, município de Santa Gertrudes, estado de São Paulo.

O relatório em tela indica que o reconhecimento do terreno (levantamento extensivo não invasivo) foi prejudicado pela baixa visibilidade do terreno e do subsolo, o que impossibilitou afirmar sobre a inexistência de indícios ou evidências arqueológicas por toda extensão da área do empreendimento, especialmente nos locais destinados a progressão das frentes de lava.

Na perspectiva das salvaguardas do patrimônio arqueológico o relatório sugere a execução de um programa de prospecção do patrimônio arqueológico, no segmento referente às áreas destinadas a progressão das frentes de lava.

Desta forma, este IPHAN acolhe a recomendação do relatório, sendo favorável à emissão de Licença Prévia (LP), no que diz respeito ao patrimônio arqueológico; porém ressalva que a emissão da Licença de Instalação (LI) fica condicionada à realização do projeto de Prospecção do Patrimônio Arqueológico.

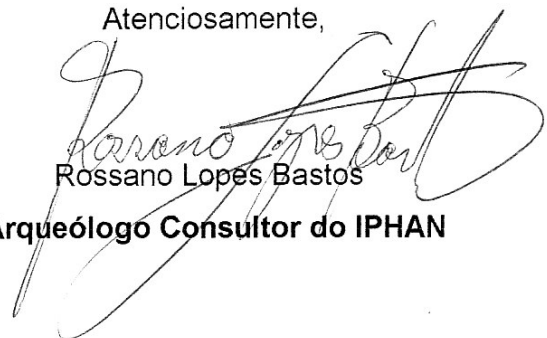
## PARECER TÉCNICO 209/07 9ª SR/IPHAN/SP

Considerando que este procedimento poderá detectar sítios arqueológicos durante a execução do projeto de levantamento arqueológico prospectivo, estes, caso ocorram, deverão ser objeto de um Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico para que sejam resgatados de maneira a atender a legislação vigente.

Sendo assim, solicitamos informar aos interessados sobre as condicionantes necessárias à continuidade do processo de licenciamento ambiental.

Sem mais, este é o parecer.

Atenciosamente,



Rossano Lopes Bastos

**Arqueólogo Consultor do IPHAN**